

PROCESSO SELETIVO IPUAÇU - 2023

CADERNO DE PROVA - Professor Educação Fundamental Bilingue

Nome: _____

1. Você está recebendo do fiscal um Caderno de Provas com 20 (vinte) questões que compõem a prova objetiva.
2. Você recebeu, também, o Cartão Resposta personalizado para as Respostas da Prova Objetiva.

ATENÇÃO

1. Confira seu nome, número de inscrição e assine no local indicado na capa.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Este Caderno de Provas contém questões objetivas, com 4 (quatro) alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C e D.
5. Ao receber o Cartão Resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Para a resolução das questões pode ser utilizado lápis e borracha. O uso de lapiseira não é permitido.
7. Transcreva para o Cartão Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul-escuro, fabricada em material transparente, e assine no local apropriado.
8. No Cartão Resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação, anulam a questão. É de sua inteira responsabilidade a transcrição de suas respostas.
9. Não haverá substituição, em hipótese alguma, do Cartão Resposta.
10. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógios. Bolsas, maletas e outros objetos semelhantes devem ser colocados no chão, ao lado da carteira. O não cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
11. Ao concluir a Prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, o Cartão Resposta, devidamente assinado
12. Esta prova terá, no máximo, **3 horas de duração**, incluindo o tempo destinado à transcrição de suas respostas.

1 - CONHECIMENTO GERAIS

1. Assinale a resposta correta em relação à história do Município de Ipuçu:

- a) O termo Ipuçu tem origem tupi e significa “grande barulho de água”, através da junção dos termos 'y (água), pu (barulho) e gûasu (grande).
- b) No início do século XX, além dos indígenas Kaingangs e Guaranis que ocupavam a região, começaram a chegar outros moradores procedentes do Paraná e do Rio Grande do Sul.
- c) Os pioneiros chegaram em Ipuçu no início dos anos 50, encontrando aqui uma terra rica e coberta de pinheiros. Desenvolvendo, assim, a primeira atividade econômica, a extração de madeira.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

2. No mapa abaixo está destacada uma unidade federativa do Brasil. Assinale a alternativa que indica o nome do estado destacado e a região de sua localização.



- a) Rio Grande do Sul - Região Sul.
- b) São Paulo - Região Sudeste.
- c) Santa Catarina - Região Sul.
- d) Paraná - Região Sul.

3. Assinale a questão incorreta:

- a) O Brasil apresenta uma divisão entre regiões para facilitar a integração política e econômica entre os estados que compõem a república. A região sul é uma delas. Ela é composta por três estados: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- b) Esta região tem quase todo seu território abaixo do Trópico de Capricórnio.
- c) Devido à sua posição geográfica, seu clima é mais frio que o das demais regiões do país. Além disso, outra coisa que diferencia a região sul das demais é a sua formação populacional, constituída somente pelos brancos.
- d) A diferença étnica é fruto da história da região, que recebeu muitos imigrantes europeus ao longo do século XIX e XX. Os principais povos a chegarem no sul do Brasil foram os italianos e os alemães.

4. Sobre o povo Kaingang é incorreto afirmar:

- a) Os Kaingang são um povo indígena pertencente à família linguística Jê, juntamente com outros povos, como os Xokleng, os Kayapó, entre outros, situados no território brasileiro.
- b) Os Kaingang são descendentes de grupos de agricultores ceramistas, denominados pelos arqueólogos de Itararé-Taquara. Este povo iniciou a ocupação do território catarinense no século XX.
- c) Os arqueólogos encontram na região muitos vestígios materiais desses grupos, como casas subterrâneas que utilizavam como moradias, além de seus vasilhames cerâmicos e de seus cemitérios constituídos.
- d) Os Kaingang são conhecidos por terem uma visão dualista do Universo, dividido entre metades criadas por “Kamé ou Kairú”, as quais são representadas com pinturas corporais como um “círculo” para os indivíduos pertencentes à metade Kamé e o “traçado” para os pertencentes à metade Kairú. Neste sentido, enquanto o sol é Kame, a lua é Kairu.

5. Sobre a Terra Indígena Xaçecó é correto afirmar:

- a) A Terra Indígena Xaçecó está localizada nos municípios de Ipuçu e Entre Rios, região oeste do estado de Santa Catarina.

- b) Segundo os moradores da Sede, esta é a que possui melhor estrutura, no entanto, os indígenas tanto desta quanto das outras T.Is. enfrentam dificuldades em decorrência da profunda alteração do ecossistema local.
- c) A primeira escola foi instalada na aldeia Sede em 1975, sendo denominada Escola Isolada Federal Posto Indígena Xaçepó, que em 1984 passa a ser chamada Escola Isolada Federal Vitorino Kondá.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

6. Indique a alternativa correta em relação à Educação Escolar Indígena:

- a) A educação escolar indígena no Brasil vem tendo, desde a década de 70, avanços significativos no que diz respeito à legislação que a regula. Existem hoje leis bastante favoráveis ao reconhecimento da necessidade de uma educação específica, diferenciada e de qualidade para as populações indígenas.
- b) O Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) é um documento que visa contribuir e diminuir a distância entre o discurso legal e as ações efetivamente postas em prática nas salas de aula das escolas indígenas.
- c) Nos últimos anos, os professores indígenas, a exemplo do que ocorre em muitas outras escolas do país, vêm insistentemente afirmando a necessidade de contarem com currículos mais próximos de suas realidades e mais condizentes com as novas demandas de seus povos.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

7. Todas as sociedades indígenas dispõem de seus próprios processos de socialização e de formação das pessoas, mobilizando agentes para fins educacionais. Os momentos e atividades de ensino-aprendizagem combinam espaços e momentos formais e informais, com concepções próprias sobre o que deve ser aprendido, como, quando e por quem. A escola não deve ser vista como o único lugar de aprendizado. Também a comunidade possui sua sabedoria para ser comunicada, transmitida e distribuída por seus membros; são valores e mecanismos da educação tradicional dos povos indígenas. Com

base nesta afirmativa, assinale a alternativa que aponta os princípios da educação escolar indígena:

- a) Visão de sociedade que transcende as relações entre humanos e admite diversos "seres" e forças da natureza com os quais estabelecem relações de cooperação e intercâmbio, a fim de adquirir - e assegurar – determinadas qualidades.
- b) Valores e procedimentos próprios de sociedades originalmente orais, menos marcadas por profundas desigualdades internas, mais articuladas pela obrigação da reciprocidade entre os grupos que as integram.
- c) Noções próprias, culturalmente formuladas (portanto, variáveis de uma sociedade indígena a outra) da pessoa humana e dos seus atributos, capacidades e qualidades.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

8. São características da Escola Indígena, exceto:

- a) Comunitária, intercultural, bilíngue, específica e diferenciada.
- b) Intercultural, específica e diferenciada e integrada.
- c) Bilíngue, intercultural e desenvolvida em tempo integral.
- d) Comunitária, intercultural e em tempo integral.

9. Assinale a alternativa incorreta no que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

a) Esta Resolução define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, oferecida em instituições próprias.

Parágrafo único: Estas Diretrizes Curriculares Nacionais estão pautadas pelos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, fundamentos da Educação Escolar Indígena.

- b) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica têm por objetivo integrar os povos indígenas à sociedade não indígena para desconstruir a especificidade cultural.
- c) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica têm por objetivo assegurar que os princípios da especificidade, do

bilinguismo e multilinguismo, da organização comunitária e da interculturalidade fundamentem os projetos educativos das comunidades indígenas, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais.

d) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena objetivam também assegurar que o modelo de organização e gestão das escolas indígenas leve em consideração as práticas socioculturais e econômicas das respectivas comunidades, bem como suas formas de produção de conhecimento, processos próprios de ensino e de aprendizagem e projetos societários.

10. As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015 para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio estabelecem os seguintes princípios à formação de professores indígenas:

- a)** Respeito à organização sociopolítica e territorial dos povos e comunidades indígenas.
- b)** Valorização das línguas indígenas entendidas como expressão, comunicação e análise da experiência sociocomunitária.
- c)** Reconhecimento do valor e da efetividade pedagógica dos processos próprios e diferenciados de ensino e aprendizagem dos povos e comunidades indígenas.
- d)** Todas as alternativas estão corretas.

2 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Segundo a BNCC, na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. No desenvolvimento das práticas na educação infantil deve-se considerar:

- a) Um objetivo de aprendizagem e desenvolvimento e um campo de experiência a cada dia.
- b) Um campo de experiência por semana.
- c) As práticas pedagógicas envolvem um direito de aprendizagem por dia.
- d) O desenvolvimento das práticas deve priorizar a experiência para e com a criança.

2. Sobre a avaliação na educação infantil, a Base Nacional Comum Curricular afirma:

- a) Embora a Base Nacional Comum Curricular não apresente um tópico/título específico para tratar da avaliação na educação infantil, seu texto apresenta concordância com o que é apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ao explicitar que é preciso acompanhar tanto as práticas docentes quanto as aprendizagens das crianças.
- b) O texto da Base Nacional Comum Curricular não trata da avaliação na educação infantil, pois é preciso que as crianças estejam aptas, prontas, maduras para que possam participar de processos avaliativos.
- c) A Base Nacional Comum Curricular diz que o acompanhamento da aprendizagem da criança deve ser feito sobre as experiências que a permitem conhecer sobre si e sobre o outro, mas não contempla conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica.

d) A criança é o centro do processo educativo, por isso, não é preciso acompanhar suas aprendizagens e seu desenvolvimento, outrossim, é preciso reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de todas as crianças.

3. Sobre os indicadores da qualidade na educação infantil, é correto afirmar que:

a) Os indicadores apresentam a qualidade da instituição de educação infantil em relação a importantes elementos de sua realidade, ou seja, trata de suas dimensões.

b) Os indicadores reinventam a educação brasileira buscando a construção de uma Nação cada vez mais justa, solidária e capaz de desenvolver todas as suas inúmeras potencialidades.

c) Os indicadores trazem uma reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, indicando estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira.

d) Os indicadores são instrumentos para que crianças, adolescentes, jovens e adultos que ainda não tiveram a oportunidade, possam se desenvolver plenamente, recebendo uma formação de qualidade correspondente a sua idade e seu nível de aprendizagem, respeitando suas diferentes condições sociais, culturais, emocionais, físicas e étnicas.

4. O documentário “Território do Brincar”:

a) Mostra a capacidade das crianças de produzir cultura por meio da brincadeira, ou seja, vivenciar brincadeiras, reinterpretar brincadeiras e produzir novas brincadeiras.

b) Demonstra como as brincadeiras regionais são significativas somente para a criança que está inserida naquela determinada cultura.

c) Explica a importância do trabalho com jogos de regras para a criança que frequenta a educação infantil.

d) Apresenta a visão das professoras sobre o fato das crianças não brincarem de casinha.

5. Na educação infantil, a avaliação é realizada por meio de:

- a) Acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção.
- b) Aplicação de notas para verificar o desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção.
- c) Acompanhamento e observação do desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção.
- d) Acompanhamento e registro da criança, com o objetivo de comparação.

6. Věnhrá tỳ ki nýtítag , gĩr kěsir kanhrân torá kar kanhrân fâ kâki hâren kỳ nỳ tỳ , ù nỳ mĩ hâ ke tũ:

- a) Gĩr tugnỳm kar ve há han , to kâme kar ti hâren kar hã ty nỳ tĩ.
- b) Gĩr nón nén ù tỳ ěg tũ pě nĩ ãn to kanhrân kar ěg kanhró pě.
- c) Mũnỳ tỳřĩr jé né ù kórés ki ku tẽ tũn jé , kar fóg ag kanhrã fã kãmĩ ěg ve věnhmỳ kar vĩ věnhmỳ tugnĩn vãsỳrén tũn jé.
- d) Fóg ag kanhrân fâ kâki nén ù věnhmỳ tỳ ke já pé ju , Fóg tỳ pã i mág mỳ jěně tú ãn ki vỳ gĩr ju ãvõnh tũ nĩ ser.

7. Gĩr kěsir mỳ věnhrá to ěkrén já vỳ tag tugnỳm:

- a) Pi ti tugnỳm kar pi ti kar to ěkrén tin nén han ke tá ki.
- b) Věnhrá to ěkrén tag ki , nén ù han ke tag kar vỳ ti kar tỳ mũ há han je ke nĩ.
- c) Ti si vỳ ki kanhró pě hãra pi ti nỳa mĩ ne to ãkrén.
- d) Ti tỳ nén ù kar to kanhrân ki prỳg vỳ , jun mũ , hã kỳ vỳ to jukrén , tugnỳm , kěmě , tu vĩnh.

8. Fóg tỳ pã i mág tỳ gĩr kěsir mỳ tu ge ke jé to rá , ù tỳ ki ã ke t ù:

- a) Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.
- b) Base Nacional Comum Curricular.
- c) Formação Continuada em Práticas de Alfabetização.
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

9. Base Nacional Comum Curricular gĩr kēsir mý to kanhrãn vŷ kanhró ´e ki jagné mré vãmén kar gĩr tŷ hãrĕn nŷ tĩ to kanhró pĕ.

- a) INH , ŪTI , KAR , ÊG.
- b) ÊGHÁ , NÉN Ū KÃGRAN KAR Vĕnhvugvõg.
- c) Ke ěmě , ví , ěkre kar to ěkre
- d) To jónh , Vãkyr , rá ´e Kar to rá.

10. Kanhrir kar to kanhir gĩr kã sir kanhrãn fã kãki vŷ gen kŷ ke nŷ:

- a) Kanhir nón kanhrãn , pi kanhrãn kar gĩr pi tĩghá han.
- b) Vãmén kar to kãmén , tag nón gĩr vŷ kĕmě kŷ tikar mré kej mŷ.
- c) Ti kar tŷ kãki kanhrãn fá káki nŷti ãn , nŷ ke nĩ.
- d) Ti si vãme kar jufã pi ne ki ã ke nĩ kar pi gĩr kanhrãn.